



## PENSANDO CORPO, MENTE E PODER A PARTIR DA INTERSECCIONALIDADE ENTRE RAÇA, GÊNERO E CLASSE

MESQUITA, C.T.<sup>1</sup>; GUIMARÃES, S.F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docente do IFNMG – Campus Teófilo Otoni; <sup>2</sup>Docente do IFNMG – Campus Teófilo Otoni.

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa denominada "Manipulação discursiva e a história do corpo no mundo do trabalho: percepções de um grupo de estudantes de nível médio integrado sobre as relações entre corpo, mente e poder". Esta pesquisa, realizada em colaboração entre duas docentes e seis discentes, analisa como discursos relacionados ao corpo são empregados como ferramentas manipulativas para perpetuar relações de poder entre minorias e majorias. A metodologia adotada envolveu reuniões semanais para discutir textos multidisciplinares sobre corpo, mente e poder, previamente selecionados pelas docentes ou sugeridos pelos discentes. Durante esses encontros, as docentes utilizaram o método da observação participante para avaliar os discursos dos discentes sobre os textos selecionados. As leituras e discussões revelaram a interseccionalidade dos temas raça, gênero e classe nas percepções dos estudantes. A partir dessas análises, os discentes se dividiram em três grupos para aprofundar os estudos em raça, gênero e classe, visando apresentar suas pesquisas em eventos científicos e submeter artigos a revistas especializadas. Esses resultados ressaltam a importância da interseccionalidade na análise crítica das relações sociais, contribuindo para uma compreensão mais profunda das dinâmicas entre corpo, mente e poder. O estudo promove reflexão crítica e possibilita a conscientização a respeito das manipulações discursivas no contexto do mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** criticidade, estudantes, manipulação discursiva, mundo do trabalho

---

\*E-mail do autor principal: [cinelli.mesquita@ifnmg.edu.br](mailto:cinelli.mesquita@ifnmg.edu.br)